

Senhor Diretor:

Atendendo à solicitação de V.Sa., tenho o prazer de informar o estado atual da pesquisa "Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário". Para facilitar a exposição, apresentamos este resumo subdividido em três partes:

- I - O que já foi realizado
- II- O que está em realização
- III- O que poderá ser realizado.

I - Já realizado: 1. Com a cooperação dos Centros Regionais (Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre) e das Universidades de Ceará, Paraná e Brasília, foram aplicados, entre junho e outubro de 1965, 17.956 questionários aos primeiranistas dos cursos universitários de graduação, englobando 268 faculdades sediadas em dez capitais brasileiras (Portaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Brasília).

2. Os dados obtidos foram codificados localmente e enviados ao Centro de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, obtendo-se:

- a) resultados (expressos em frequência e percentagens) por faculdade, universidade (ou total de estabelecimentos isolados), capital, ramo de ensino, turno frequentado pelo informante, tipo de entidade mantenedora da escola superior, sexo e estado civil do primeiranista, ocupação remunerada do mesmo;
- b) média aritmética e desvio padrão de idade, número de elementos do grupo doméstico, número de membros da família com salário ou renda, tempo de moradia na capital para o estudante que não nasceu nela, número de filhos, intervalo entre o término da escola média e o início da escola superior, número de exames vestibulares prestados para o ramo de ensino frequentado em 1965 e número de exames prestados para outras modalidades de curso superior;
- c) correlações a partir dos níveis de instrução e ocupação do pai, nível ocupacional do estudante e tempo de trabalho do mesmo.

3. A redação do relatório da pesquisa obedeceu ao princípio da divulgação imediata dos resultados, abrangendo aspectos gerais e específicos. Dessa maneira, foram publicados e distribuídos 3 (três) trabalhos gerais:

- a) Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário - Dados Preliminares (envolvendo informações obtidas durante a aplicação dos questionários):

- b) Opiniões de Estudantes Universitários (aproveitando os comentários dos estudantes feitos no questionário aplicado);
- c) Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário - Dados gerais (reunindo em 4 categorias os dados obtidos: características gerais do estudante, características gerais da família do universitário, características da vida escolar do informante e características sócio-econômicas do estudante e de sua família).

Foram também publicados e distribuídos 6 (seis) trabalhos específicos sobre localidades: Rio de Janeiro, Curitiba, Recife, Fortaleza, Niterói e Brasília. A diferença básica entre o trabalho geral assinalado no item c e os estudos locais se prende ao nível do detalhe apresentado: no primeiro, o resultado descrito é a tendência observada nos 17.956 questionários; a localidade é mencionada unicamente em caso de discrepância em face do dado global. Nos últimos, a descrição se fundamenta nos resultados locais, sendo citadas universidades e faculdades no caso de dados discrepantes do resultado local considerado globalmente.

4. Os trabalhos sobre as demais localidades (São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador) já foram escritos e estão, no momento, sendo impressos (multilith) no centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

II - Em realização: 1. A equipe encarregada da pesquisa planejou o estudo específico da caracterização sócio-econômica do estudante universitário, segundo a modalidade de ensino superior frequentada pelo informante. Pelo projeto da pesquisa, podem ser analisados 29 ramos de ensino, sendo que destes 5 modalidades (direito, economia, engenharia, filosofia e medicina) englobam cerca de 80% da população universitária brasileira. Atendendo a esta distribuição percentual, admitiu-se que seria válido o estudo unicamente dos cinco ramos mais representativos; seguindo este critério, está sendo redigido, no momento, o trabalho relativo aos primei-

Pracistas de medicina.

2. O interesse pelos ramos de ensino pode ser demonstrado através de duas solicitações feitas à Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério:

- a) pedido feito pelo Dr. Hans Alfred Rappel (professor titular da Escola Agrônômica da Bahia); deseja o referido professor aplicar a pesquisa em sua faculdade e comparar os resultados obtidos com os dados das escolas de agronomia; neste sentido deverá encaminhar prximamente ao INEP solicitação para o uso dos dados já levantados;
- b) pedido feito por D. Maria Amália Aroso (presidente da Comissão de Especialistas em Serviço Social); deseja utilizar o levantamento já realizado das características sócio-econômicas do estudante de serviço social, devendo encaminhar ao INEP solicitação neste sentido.

III - Poderá ser realizado: 1. No momento, a equipe encarregada da pesquisa sobre a caracterização sócio-econômica do estudante universitário conta com dois elementos: Malvina Ghivêder (em gozo de férias no período de janeiro do corrente ano) e Célia Lúcia Monteiro de Castro (em regime de tempo parcial, requisitada que foi pela Diretoria de Ensino Superior).

2. Tal situação sugere que três são as soluções possíveis:

- a) considerar terminada a pesquisa, já que foram realizadas trabalhos gerais e locais, atingindo a um total de 13 estudos individualizados. A ser adotada tal medida seria interessante que se cedessem às pessoas ou às instituições interessadas os dados já levantados e que não serão utilizados pelo INEP (neste particular, couse sugerir o interesse especial da Associação Brasileira de Escolas Médicas pelos resultados relativos aos primeiranistas de medicina); a aná

lise dos dados e a consequente publicação de trabalho poderia ficar a cargo de outras pessoas ou instituições, ressalvadas tôdas as indicações bibliográficas de praxe.

- b) continuar a pesquisa até julho de 1967, com os elementos atuais, permitindo a divulgação de um outro estudo (as características do estudante de medicina, trabalho já em realização). Dessa forma, seria possível estabelecer um modelo de como os dados devem ser tratados, deixando a outras pessoas ou outras instituições a análise dos demais ramos de ensino superior; a ser concretizada tal hipótese, não haveria necessidade de inclusão de novos elementos na equipe (ou mesmo de retorno a ela de pessoas agora afastadas).
- c) continuar a pesquisa até julho de 1967, realizando o estudo das modalidades mais representativas do ensino superior (direito, economia, engenharia, filosofia e medicina); nesta eventualidade seria necessário contratar duas pessoas para a realização do trabalho no prazo acima estipulado: um calculista (para tratamento estatístico dos dados) e um elemento para colaborar na redação dos relatórios; dessa forma a equipe voltaria a ter 4 (quatro) elementos, número considerado mínimo para o cumprimento do prazo.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967.

*Al L M de Castro*  
Célia Lúcia Monteiro de Castro  
pela equipe encarregada da  
pesquisa.